

Assistência de enfermagem aos pacientes pós trombólise com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral¹

Tharciana CAVALCANTE² Bruna ALMEIDA³ Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Revisão bibliográfica a qual foi analisado 3 artigos localizados nas bases de dados: Medline, Lilacs e Scielo. Com o objetivo de enfatizar a importância da assistência de enfermagem perante aos pacientes com o diagnóstico confirmado de AVC (Acidente Vascular Cerebral) isquêmico após realizarem a terapia trombolítica.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem; Acidente Vascular Cerebral Isquêmico; Cuidados pós trombólise.

Através de leituras por meio de artigos publicados na internet e livros, foi observado que a maioria das pessoas que sofrem Acidente Vascular Cerebral (AVC) é do tipo isquêmico. E em geral necessitam de atendimento com urgência ou emergência, tornando padrão ouro para tomada de decisão a respeito do tratamento a ser realizado.

Há dois tipos de AVC, o isquêmico (AVCi) e o hemorrágico (ACVh), sendo o primeiro tipo com maior número de incidência. O tipo isquêmico é um déficit do fluxo sanguíneo para uma determinada área cerebral devido à obstrução de uma artéria. Por isso o AVC deve ser atendido em caso de urgência ou emergência.

A terapêutica de eleição na fase aguda do AVC isquêmico é a fibrinólise. Este tratamento é, normalmente, efetuado com rtPA (ativador tecidular do plasminogênio), que deve ser realizado de preferência, nas primeiras 3 horas após a ocorrência do evento isquêmico, contudo, pode ir até 4,5 horas após o início dos sintomas. Sabe-se, que quanto mais precocemente for instituída a terapêutica, maior é o potencial de recuperação clínica do doente e o seu prognóstico.

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 18 de Abril de 2020

²Graduada em enfermagem. Aluna do curso de Pós-graduação em Cuidados Intensivos para Adulto. Email: dra.tharcy.enf_33@hotmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



Assim, o objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os cuidados de enfermagem após o uso do trombolítico no paciente com diagnóstico de AVC isquêmico. Constituindo os seguintes cuidados gerais:

- 1- Deve haver um rigoroso controle neurológico através da escala do *National Institute of Health Stroke Scale* (NIHSS) a cada 6 horas, e sempre que necessário.
 O aumento do escore de até 4 pontos é sinal de alerta e sugere reavaliação tomográfica;
- 2- Controle dos Sinais Vitais;
- 3- Não utilizar antitrombóticos (antiagregantes, heparina ou anticoagulante oral) nas próximas 24 horas pós-trombolítico;
- 4- Não realizar cateterização venosa central ou punção arterial nas primeiras 24 horas:
- 5- Não introduzir sonda vesical até pelo menos 30 minutos do término da infusão do rt-PA;
- 6- Não introduzir sonda nasoenteral nas primeiras 24 horas após a infusão do rt-PA.3

Após a análise dos estudos foi possível concluir que o tempo do diagnóstico do AVC e a tomada da decisão a respeito do tratamento estão relacionados com melhores prognósticos para os pacientes. Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem após o uso do trombolítico é de fundamental importância para o paciente, prevenindo possíveis sequelas inerentes à doença e diminuindo o período do doente no hospital.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, J. A.; SILVA, S. de P. M.; BATISTA, T. C. **Acidente Vascular Cerebral Isquêmico: uma emergência para a enfermagem**. Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição [*serial on-line*] 2013 jan-jul 4(4) 1-15. Disponível em: < https://www.ceen.com.br/revistaeletronica >. Acesso em: 05 mai. 2020.

GONÇALVES, C.; FERNANDES, M.; LEMOS, S. **AVC...uma corrida contra o tempo**. Disponível em: < https://www.nursing.pt/avc-uma-corrida-contra-o-tempo/>. Acesso em: 05 mai. 2020.

RAFFIN, C. N. *et al.* **Revascularização clínica e intervencionista no acidente vascular cerebral isquêmico agudo**. Arq Neuropsiquiatr 2006;64(2-A):342-348. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2006000200034&script=sci_arttext&tlng=en >. Acesso em: 06 mai, 2020.